



Prevalência e subtipos clínicos de episódios depressivos em um CAPS II Regional

Ana Paula da Silveira¹, Wellington Ferreira de Souza², Brenda Evelyn Mota Ferreira³, Davit Matuchaki dos Santos⁴, Filipe Thiago da Silva Lima⁵, Fabiana Rosa de Oliveira Nink⁶

^{1*} Acadêmicos do Curso de Enfermagem do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná – UniSL, Ji-Paraná, RO, Brasil. E-mail: anasilveira1@gmail.com

² Mestranda em Promoção da saúde, Desenvolvimento Humano e Sociedade, ULBRA/Canoas. E-mail: fabiana.nink@gmail.com

Resumo

A depressão é um transtorno mental de etiologia variada que acomete mais de 300 milhões de indivíduos no mundo, atinge 5,8% da população brasileira, e apresenta maior prevalência em mulheres, caracteriza-se por humor triste e desânimo, em formas graves sintomas psicóticos como delírio e/ou alucinações, afetando de forma direta a qualidade de vida. Identificar o número de usuários diagnosticados com episódio depressivo (F32) conforme a classificação da CID versão 10 em um Centro de Atenção Psicossocial II Regional. Este é um estudo transversal, quantitativo, exploratório e descritivo, para o qual foram coletados dados acerca do perfil sociodemográfico, o diagnóstico (CID) nos prontuários dos usuários do CAPS II regional no município de Ji-Paraná (RO) no período de maio a agosto de 2020. Foram analisados 6.210 prontuários, destes 977 (15%) dos usuários atendidos no CAPS II possuem diagnóstico de episódio depressivo. Após a análise evidenciou a distribuição dos usuários conforme os subtipos clínicos do episódio depressivo (F32) 455 (7,32%), episódio depressivo leve (F32.0) 25 (0,40%), episódio depressivo moderado (F32.1) 73 (1,17%), episódio depressivo grave sem sintomas psicóticos (F32.2) 310 (4,99%), episódio depressivo grave com sintomas psicóticos (F32.3) 104 (1,67%), outros episódios depressivos (F32.8) 2 (0,03%), episódio depressivo não especificado (F32.9) 8 (0,12%). Este estudo evidenciou elevada prevalência de episódio depressivo na população alvo, permitindo identificar a necessidade de estabelecer estratégias de promoção e prevenção a saúde mais eficazes.

Palavras-Chave: Depressão. Qualidade de vida. Transtorno mental.